

O renascimento do Forte Orange

Monumento de origem holandesa na Ilha de Itamaracá passa por reformas, mas já está de portas abertas para os turistas.

Cidades 12



Cidades

Cidades

PATRIMÔNIO A obra da sonhada restauração da fortaleza do período holandês, situada na Ilha de Itamaracá, será concluída no próximo ano

Forte Orange de portas abertas



CLEIDE ALVES
cleide@jc.com.br

O Forte Orange, na Ilha de Itamaracá, no Grande Recife, passa por obra de restauração desde outubro de 2014, mas não está de portas fechadas como antes. A fortaleza do século 17 encontra-se parcialmente aberta para receber visitantes, há cinco meses.

“Pela importância da edificação, liberamos algumas áreas e criamos um caminho para as pessoas percorrerem, sem interferir no andamento do trabalho”, afirma Izabel Urquiza, secretária-executiva do Programa de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur) da Secretaria Estadual de Turismo, Esportes e Lazer.

Depois de cruzar a porta, o visitante se depara com o canteiro de obras na Praça de Armas, o pátio central da fortificação. Além de acompanhar a intervenção, a distância, é possível subir no baluarte e contemplar o forte e a paisagem.

O primeiro resultado da restauração, a limpeza das muralhas, já é visível para o público. Com a remoção da sujeira, as pedras voltaram à cor de origem. “Muita gente pensa que pintamos a muralha. Isso não aconteceu, aquele é o tom natural”, declara Izabel.

De acordo com ela, a empresa contratada para fazer o serviço vai recuperar as edificações existentes na área interna do forte e construir uma estrutura metálica para as pessoas observarem a porta holandesa resgatada na pesquisa arqueológica, sem danificar o achado.

A porta de entrada do forte holandês, construído em 1631, estava escondida



debaixo de 1,2 mil toneladas de areia no terrapleno, área aterrada entre a muralha e a contramuralha. Foi encontrada em 2003 pela equipe do Laboratório de Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Inicialmente feito de areia e tábua (taipa), o forte integrava o sistema de defesa do litoral brasileiro no período holandês (1630-1654). A fortaleza foi reconstruída pelos portugueses em 1696 e reformada em 1777. Ao escavar o local, o arqueólogo Marcos Albuquerque constatou que a edificação holandesa estava debaixo da portuguesa.

“Os achados arqueológicos ficarão expostos no forte”, avisa Izabel. Isso inclui desde fragmentos de cachimbos até a porta flamenga, a casa de pólvora e a cacimba que abastecia a tropa, todas descobertas pela equipe de Marcos Albuquerque.

A obra, orçada em R\$ 11 milhões (valor reajustado) estava prevista para terminar no fim do ano passado, mas em função de adequações no projeto o prazo teve de ser prolongado para 2017. Os recursos são do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Izabel acrescenta que o Prodetur também está recuperando a PE-35, rodovia estadual de acesso ao forte, no trecho Igarassu-Itapissuma. “Vamos pleitear ao Ministério do Turismo a restauração da ponte que liga Itapissuma a Itamaracá e do restante da rodovia, numa ação conjunta com a Secretaria Estadual de Transportes.”

A fortaleza, à beira-mar da ilha, é tombada pela União desde 1938 e recebe visitas da terça-feira ao domingo, das 9h30 às 17h. Caberá ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e à Prefeitura de Itamaracá definir a nova ocupação do forte.



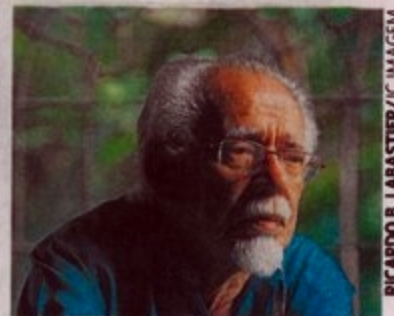
“

O Forte Orange vence mais uma batalha, agora contra o tempo, e insiste em manter sua memória. Ele se mostra para o futuro como uma herança do Brasil Colônia”, diz o arqueólogo Marcos Albuquerque



RESGATE A secular construção à beira-mar será transformada num museu a céu aberto assim que as obras de restauração forem concluídas. Achados arqueológicos, a exemplo da porta holandesa (acima), ficarão expostos para os visitantes

FOTOS: GUGA MATOS/JC IMAGEM



RICARDO B. LABASTIER/JC IMAGEM

“

O Forte Orange defendia a entrada do braço de mar que contornava a ilha. Era uma construção estratégica e caracteriza a importância de Itamaracá no passado”, afirma o arquiteto José Luiz Mota Menezes

Mais na web

Galeria de fotos dos achados arqueológicos da fortaleza no www.jconline.com.br/cidades

Tábua de Marés



HOJE

05h48 1,92m 18h09 1,98m
11h55 0,32m



AMANHÃ

00h22 0,37m 12h38 0,38m
06h29 1,88m 18h51 1,9m